

MÊS DO ADVOGADO

Happy Hour dos Advogados acontece amanhã em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A diretoria da 10ª Subseção da OAB de Tangará da Serra segue a todo o vapor com a programação do mês do advogado, comemorado em agosto em todo o Brasil. Na próxima sexta-feira, dia 11, a subseção realizará o quarto evento do mês com o divertido Happy Hour dos Advogados.

De acordo com o presidente da OAB Tangará da Serra, doutor Kleiton Carvalho, as atividades tem superado as expectativas da organização. “Estamos felizes com os resultados alcançados,

sendo que na manhã de quarta-feira realizamos mais uma palestra, que foi encabeçada pela Comissão de Assuntos Sociais. Dando continuidade aos eventos alusivos ao mês do advogado, na próxima sexta-feira faremos o Happy Hour, sendo um momento de descontração e bate papo entre advogados, acadêmicos e amigos”, comentou o presidente, ao salientar que o objetivo principal do Happy Hour é a confraternização entre os profissionais do setor.

Segundo o vice presidente da Comissão de Assuntos Sociais, doutor José Maria Barbosa, as palestras recentemente realizadas nas escolas

Fábio Diniz Junqueira e Décio Burali abordaram temas pertinentes da atualidade, com a proposta de plantar a semente do bem entre crianças e adolescentes. “A finalidade é mostrar para os jovens que o caminho errado não prospera. Realizaremos ainda uma palestra com os alunos da Escola 29 de novembro, abordando sobre a Lei Maria da Penha e Estatuto da Criança e do Adolescente”, afirmou.

O último evento alusivo ao mês do advogado acontecerá no dia 16, no auditório da 10ª subseção, com aula inaugural do curso de direito da Universidade de Cuiabá (Unic), com palestra do juiz de direito Flavio Maldonado, da 1ª Vara Cível.



Evento é alusivo ao mês do advogado, comemorado em agosto em todo o Brasil

JARDIM DA PAZ



É preciso que o Município cobre da concessionária as adaptações

Sebastian quer cumprimento da Lei de Acessibilidade

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

Professor Sebastian (PSB) cobrou do Governo do Município o cumprimento à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/15), com a adaptação dos locais públicos e privados. Segundo o parlamentar, é preciso que o Município cobre da empresa concessionária dos serviços funerários em Tangará da Serra as adaptações necessárias no Cemitério Jardim da Paz.

“A indicação é de suma importância, considerando que o referido local não está devidamente ou parcialmente adequado para pessoas com deficiência, ou quais outros tipos de

limitações. Diante disso sugerimos que seja pensada, discutida e estudada para que seja ofertada uma melhor acessibilidade às pessoas com deficiência”, explica o vereador Professor Sebastian.

O vereador lembra que o inciso VI do artigo 3º da Lei de Acessibilidade informa que adaptações razoáveis são as adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados, que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais.

CULTURA PRÉ-COLOMBIANA

Em parceria com Peru, Unemat trabalha similaridades culturais



O projeto de pesquisa foi aprovado pela Fundação de Apoio a Pesquisa no Estado de Mato Grosso no ano passado

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Desde a última segunda-feira, 07, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus universitário de Tangará da Serra está recebendo a Professora Maria Eugenia Ylia Miranda da Universidade Nacional Mayor de São Marcos, de Lima no Peru, que veio ao município realizar palestras sobre cultura pré-colombiana, onde uma série de pesquisadores estão envolvidos, tratando do tema, “A terra como princípio educativo”.

O projeto tem por finalidade apresentar simi-

laridades entre os países, e mais especificamente com os índios da nossa região, como explica a professora Helen Cristina de Souza. “A gente pensa que o trabalho dela pode contribuir com a construção de currículos mais específicos, mais adequados, mais pertinentes tanto para a escola indígena e a não indígena, por conta da lei 11. 645 que trata da inclusão de saberes indígenas nas escolas”, frisou a professora, ao destacar a importância na integração dos países e suas culturas, que muitas vezes são mais próximas que pensamos. De acordo com a coordenadora do projeto e do evento em

Tangará da Serra, Prof. Martinez Cargnin Stieler, esse projeto de pesquisa foi aprovado pela Fundação de Apoio a Pesquisa no Estado de Mato Grosso – FAPEMAT no ano passado. “O Projeto “Terra como princípio educativo” foi aprovado pela FAPEMAT, é coordenado aqui na Unemat por mim, mas também pela Prof. Dra. Mariuce Campos de Moraes da UFMT e tem como parceiros, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com a Prof. Malu Fragoso e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com a Prof. Leonice. Temos também a Prof. Zaida Cido, a Prof. Luanda e o

Prof. Manoel, da Universidade de Medellin na Colômbia e dessa vez, ministrando o minicurso, a Prof. Maria Eugenia, que veio trabalhar a história dos povos pré-colombianos”.

Além das oficinas que acontecerão até amanhã, aldeias já receberam o projeto e outra será visitada na sexta-feira. “Esse é um projeto bastante rico. Estivemos na Aldeia Bacaval com a presença do professor José Roberto Porto Carreiro, e fizemos reuniões de trabalho e as palestras, onde aconteceram as trocas de informações”, ressaltou.

O projeto terá a duração de 36 meses.